Ela fez, ou não fez: *2 Samuel 6.23 X 2 Samuel 21.8*

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

O Texto Massorético de 2 Samuel 6.23 afirma que Mical, a filha de Saul, "não teve filhos até o dia da sua morte". O mesmo Texto Massorético de 2 Samuel 21.8, à primeira vista, parece dizer "os cinco filhos de Mical, filha de Saul, que tivera de Adriel, filho de Barzilai, o meolatita". Mas de acordo com 1 Samuel 18.19, foi a irmã mais velha de Mical, Merabe, que se casou com Adriel. O que fazer? A NIV e a maioria das versões modernas resolvem a dificuldade substituindo 'Mical' por 'Merab' em 2 Samuel 21.8, e a NIV graciosamente nos fornece uma nota de rodapé explicando o procedimento. “Conforme dois manuscritos do Texto Massorético, alguns manuscritos da Septuaginta e a Versão Siríaca. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético e da Septuaginta diz *Mical*. Veja 1 Sm 18:19.” Sendo livremente interpretado, isso significa que eles seguiram os dois manuscritos hebraicos contra todo o resto. A razão para a substituição parece ser óbvia: o copista não entendeu o Texto e assumiu uma discrepância, que ele oficiosamente ‘corrigiu’. De passagem, a ACF oferece, “os cinco filhos *da irmã* de Mical”, que dá na mesma.

A AV e a NKJV (em inglês) resolvem a dificuldade de uma maneira diferente, elas traduzem 2 Samuel 21.8 como “a quem ela criou para Adriel”. Resta indagar se o verbo hebraico aqui pode ser razoavelmente traduzido dessa maneira.

Começarei com Mical. Ela evidentemente tinha uma mente própria e tentou influenciar suas circunstâncias da melhor forma que pôde. Seu pai, o rei Saul, estava usando suas filhas como ‘peças de xadrez’ em seu ‘jogo’ para se livrar de Davi. Ele começou oferecendo Merabe, a filha mais velha, a Davi, mas por algum motivo mudou de ideia e a deu a Adriel (1 Samuel 18.17-19). O próximo versículo diz que Mical amava Davi, e ela obviamente fez seus desejos serem conhecidos, porque Saul alegremente aceitou a ideia. O "dote" foi projetado para matar Davi, mas ele realmente entregou o dobro do valor necessário. Evidentemente, o horrível "dote" não interferiu nas emoções de Mical, mas por quaisquer razões, parece que ela nunca teve filhos. A lista dos filhos de Davi nascidos em Hebrom, por seis esposas, não faz menção a Mical. Na verdade, depois que ela ajudou Davi a escapar, ele se tornou um fugitivo, e ela provavelmente não o viu novamente até ser entregue a Palti (1 Samuel 19.12 e 25.44).

Anos mais tarde, quando Davi se tornou rei do reino unido, ele exigiu o retorno de Mical. (Eu acho isso difícil de entender, como ele já tinha pelo menos seis outras esposas.) Então Abner foi buscá-la, e seu marido, Palti/Paltiel, seguiu atrás chorando (2 Samuel 3.13-16). A julgar pela atitude de Palti, ele e Mical devem ter se dado razoavelmente bem, ou ele não teria ficado tão contrariado. E Mical pode não ter ficado tão feliz com a mudança. Não só isso, agora ela seria a esposa número sete (pelo menos), em vez da primeira e única. E então houve o episódio em 2 Samuel 6.16-22. De qualquer forma, quaisquer que fossem as razões, Mical nunca teve filho próprio, o que nos leva a 2 Samuel 21.8.

O verbo hebraico em questão aqui, *yalad*, é usado maciçamente no A.T. no sentido de ‘gerar/dar à luz’ — ‘gerar’ quando usado para um homem, e ‘dar à luz’ quando usado para uma mulher. No entanto, mesmo no A.T. ele tem outros significados, bem além do uso que recebeu fora do A.T. Uma raiz verbal hebraica pode receber uma grande variedade de vogais, produzindo uma variedade de significados. O texto hebraico original era consoante, sem as vogais adicionadas pelos massoretas, e são as consoantes que são inspiradas. Além do significado central, ‘gerar/dar à luz’, o verbo *yalad* é usado para parteiras e para uma mulher que cria os filhos de outra pessoa. A tradução encontrada na AV e NKJV, “a quem ela criou para Adriel”, é perfeitamente legítima e provavelmente correta. Naquela época e cultura, uma mulher casada sem filhos era uma mulher frustrada. Mical pode ter sido estéril, e sua irmã pode ter sido frágil, precisando de ajuda, e pode até ter morrido, após seu quinto filho. Quaisquer que tenham sido as razões, a contribuição de Mical foi suficientemente substancial para que se pudesse legitimamente dizer que ela criou os filhos de Adriel.